

No Gama, distância desanima

O Gama, 4ª Zona Eleitoral, teve ontem um dia tranquilo nos três locais montados para apuração. Os fiscais dos partidos entrevistaram bastante nos trabalhos dos escrutinadores até que se estabelecesse um parâmetro a ser seguido. Mas no final da tarde, com o distanciamento crescente entre os candidatos majoritários da Frente Comunidade e os demais partidos, o clima era de desânimo entre os que faziam a fiscalização. Nem mesmo a chegada do candidato ao governo líder nas pesquisas, Joaquim Roriz, chegou a empolgar. Ao contrário, provocou um incidente. Fiscais do Partido dos Trabalhadores (PT) não responderam cordialmente ao "boa tarde" do candidato, que acabou por se exaltar. A situação foi contornada sem necessidade de intervenção policial.

De acordo com a juíza eleitoral titular da 4ª Zona, Rita Sene Capone, cada urna estava levando uma média de três a quatro horas para ser apurada. A lentidão, segundo acredita, se deve ao alto número de analfabetos que fez muita confusão

com os números e nomes dos deputados federais e distritais. Em decorrência disto, registrou-se aproximadamente três recursos por seção, informou a juíza.

Também no Clube Recreativo Opromeso e no ginásio do Senai a apuração transcorreu sem problemas. O único incidente foi mesmo o desentendimento entre fiscais e o candidato Roriz, contornado pelo juiz Romão Cícero de Oliveira, da 5ª Junta. Para ele, o fato foi insignificante e o saldo do dia foi positivo com mais de 20 urnas apuradas. "O trabalho esteve tranquilo e amanhã, por volta do meio-dia, devemos estar encerrando a apuração aqui no Senai", disse Romão. O Gama apurou ontem, votos de 86 das 240 seções daquela Zona Eleitoral, que registrou 51 por cento de votos para Roriz e 18 por cento para o candidato ao governo pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Carlos Saraiva. Para o Senado, computou-se 37 por cento para Valmir Campello e 26 por cento para o segundo colocado, Lauro Campos.